



CONJUNTURA REPUBLICANA

ATUALIZE-SE EM POUCOS MINUTOS!



ANO 4 | Nº 187 | SEMANA DE 8 A 12 DE SETEMBRO DE 2024

INSATISFAÇÃO COM DECISÕES DO STF PRESSIONA IMPEACHMENT DE MORAES



ELEIÇÕES 2024

Indicadores das pesquisas eleitorais apontam possibilidades de vitórias da direita conservadora nas principais capitais do Brasil;



VIOLÊNCIA POLÍTICA

Após denúncias de assédio, ministro do Governo Lula é acusado e removido do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania;



VISÃO DO ESPECIALISTA

Nesta semana, as consultoras do CAM/NEP, Mariana Pimentel e Danielle Salomão, falam sobre os desafios das estruturas de grandes cidades.

STF EM PAUTA

No sábado, 7 de setembro, ocorreu em São Paulo um protesto que mobilizou parlamentares em apoio ao pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes. O requerimento já conta com mais de 157 assinaturas de deputados federais.

Esse evento está ligado a outros movimentos que têm contribuído para o aumento da insatisfação com o ministro da corte. Um exemplo recente são as mensagens reveladas ao público, indicando o uso informal do Tribunal Superior Eleitoral para embasar investigações, além do bloqueio da rede social X, determinado em 30 de agosto.

O conflito, que se desenrola na agenda política, contrapõe paradigmas distintos entre os atores envolvidos. De um lado, parlamentares movidos por convicções pessoais e pelo clamor popular reivindicam o impeachment do ministro; de outro, o ministro do STF, que costuma fundamentar suas decisões nos princípios da Justiça, visa à aplicação rigorosa da lei. Essa divergência de motivações reflete também as diferentes reações que esses atores despertam na população. Por seguirem a aplicação da lei, ministros do STF e juízes podem ser bem-vistos por grupos que foram beneficiados por suas decisões, mas rejeitados por aqueles que se sentiram prejudicados.

Mesmo com os diversos fatores em jogo, a segurança dos cargos no STF no Brasil está diretamente ligada ao julgamento do Legislativo. Esse mecanismo, inspirado no modelo norte-americano, permite o impeachment de magistrados da Suprema Corte. No entanto, apesar da previsão constitucional, tanto no Brasil, como nos EUA, nenhum juiz perdeu seu cargo por impeachment.

Nos Estados Unidos, o caso mais próximo de um impeachment judicial ocorreu em 1804, quando deputados republicanos tentaram remover o juiz Samuel Chase. No entanto, o Senado norte-americano defendeu o Judiciário, alegando que a remoção não deveria ser baseada na discordância com as opiniões dos juízes.

No Brasil, o mecanismo de impeachment tem operado de forma semelhante ao modelo dos EUA. O senador Rodrigo Pacheco, por exemplo, tem barrado iniciativas de julgamento contra o ministro Alexandre de Moraes, que, mesmo diante de críticas severas e da impopularidade de algumas de suas decisões, sustenta sua posição na mais alta corte do país.

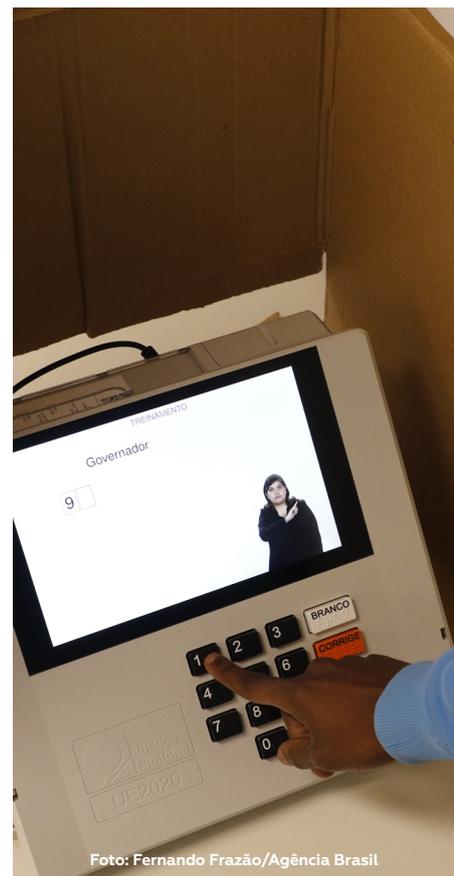


Foto: Jonas Pereira/Agência Senado

ELEIÇÕES 2024

Com menos de 24 dias para o 1º turno das disputas municipais, diversos cenários podem ser observados nas principais capitais do país. De acordo com os resultados das pesquisas eleitorais, alguns pontos relevantes indicam tendências que poderão ser verificadas nas urnas. Segundo pesquisas feitas pelo instituto Quaest, candidatos a prefeito da esquerda lideram o ranking de rejeição, sendo 10 das 25 candidaturas mais rejeitadas, e candidatos a prefeito por partidos de centro e da direita lideram as pesquisas de intenção de voto em 84,6% das capitais. Esse cenário reforça algumas das características tradicionais do elei-

torado brasileiro, que é considerado mais conservador. Em Minas Gerais, por exemplo, o estado com maior número de municípios, Mauro Tramonte (Republicanos) aparece na liderança da disputa pela prefeitura da capital, tanto no 1º turno quanto em possíveis cenários do 2º turno. Os indicadores em questão também são reforçados pelo perfil conservador dos deputados eleitos em 2022. Assim, os resultados do pleito municipal poderão favorecer ainda mais a manutenção dessa tendência na futura eleição majoritária de 2026, embora sejam pleitos diferentes e nem sempre esse padrão seja o mesmo.



VIOLÊNCIA POLÍTICA

Na última sexta-feira (6), Silvio Almeida foi demitido do cargo de Ministro dos Direitos Humanos e Cidadania após denúncias de assédio sexual serem divulgadas pela organização Me Too Brasil. Em anúncio feito na segunda-feira (9), o governo nomeou a deputada Macaé Evaristo como sua substituta. A luta das vítimas de violência sexual frequentemente enfrenta barreiras, como o medo de represálias, especialmente quando os acusados ocupam posições de poder. Um exemplo notório é o caso do ex-presidente da Caixa Econômica Federal, Pedro Guimarães, acusado de assédio sexual por servidoras da instituição.

Após a demissão de Almeida, seus apoiadores alegaram que ele era alvo constante de perseguições por aqueles que não toleravam sua presença em um cargo de destaque, especialmente devido ao seu perfil racial. No entanto, é essencial lembrar que todos devem estar sujeitos às leis, independentemente de raça, posição social ou política. A defesa de um acusado deve basear-se no mérito das provas e no devido processo legal e não em alegações de perseguição. Essa argumentação fica ainda mais prejudicada ao verificar que uma das vítimas é a ministra Anielle Franco, que também é negra.





E-BOOK COORDENAÇÃO DE CAMPANHA NOVA EDIÇÃO

A FRB tem o prazer de anunciar a nova edição do e-book **Coordenação de Campanha: Aplicando o Jeito Republicano de Ganhar Votos**. Desenvolvido pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas (NEP), este material exclusivo foi criado para capacitar aqueles que desejam atuar nas disputas eleitorais, seja como candidato, cabo eleitoral ou coordenador de campanha.

Com o e-book, você aprenderá a identificar problemas e evitar erros comuns no processo eleitoral, além de entender as principais atribuições do coordenador de campanha, noções de Marketing Político e os aspectos financeiros e jurídicos. O encarte ainda conta com entrevistas especiais de Evandro Garla, ex-secretário nacional do Republicanos, e Francisco Cordeiro, articulador político, que compartilham seus conhecimentos e experiências.

Aproveite essa oportunidade de se preparar para o desafio das urnas!



BAIXAR E-BOOK



CALENDÁRIO ELEITORAL

15 DE SETEMBRO - DOMINGO

Data em que será divulgada, na internet, a prestação parcial de contas da campanha das candidatas, dos candidatos e dos partidos políticos com a indicação dos nomes, do CPF ou CNPJ das(os) doadoras(es) e dos respectivos valores doados, observadas as diretrizes para tratamento de dados pessoais da Lei nº 13.709 de 2018 e da Resolução-TSE nº 23.650 de 2021 (Lei nº 9.504/1997, art. 28, § 4º, II; e Res.-TSE nº 23.607/2019, art. 47, § 5º).

16 DE SETEMBRO - SEGUNDA-FEIRA
(20 DIAS ANTES DO 1º TURNO)

Data em que todos os pedidos de registro de candidaturas aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador, inclusive os impugnados e os respectivos recursos, devem estar julgados pelas instâncias ordinárias e publicadas as decisões (Lei nº 9.504/1997, art. 16, § 1º e Res.-TSE nº 23.609/2019, art. 54).



Fonte: Tribunal Superior Eleitoral

VISÃO DO ESPECIALISTA



MARIANA PIMENTEL E DANIELLE SALOMÃO

Mariana é graduada em Relações Internacionais e pós-graduada em Assessoria Parlamentar com especialização em Direito Legislativo e Direito Eleitoral; e Danielle é graduada em Direito com especialização em Direito Penal e Processo Penal.

OS DESAFIOS DE ESTRUTURA NAS GRANDES CIDADES: PROBLEMAS ANTIGOS, SOLUÇÕES URGENTES

As grandes cidades são o reflexo de desenvolvimento, oportunidades e, ao mesmo tempo, desafios complexos. Com o crescimento acelerado das áreas urbanas, a infraestrutura tem se tornado um dos principais problemas enfrentados pelas metrópoles brasileiras. A falta de planejamento urbano adequado combinada com o aumento populacional gera uma série de dificuldades que afetam diretamente a qualidade de vida dos cidadãos.

Um dos maiores problemas das metrópoles é a mobilidade urbana. O crescimento desordenado, aliado à falta de investimento em transporte público de qualidade, resultou em ruas congestionadas e trânsito caótico. O excesso de veículos particulares, muitas vezes impulsionado pela ineficiência do transporte coletivo, torna o deslocamento diário uma tarefa exaustiva e prejudicial à saúde mental e física dos habitantes.

Outro problema a ser enfrentado, apesar de ser considerado um direito fundamental, é o saneamento básico - uma realidade ainda distante em muitos lugares. A falta de tratamento de esgoto e água potável, somada à coleta inadequada de resíduos sólidos, impacta diretamente a saúde pública. Esse cenário é agravado em áreas periféricas, onde a infraestrutura é insuficiente e as políticas públicas são, muitas vezes, negligentes.

Já a falta de moradias adequadas também é um gargalo estrutural das grandes cidades.

Com o aumento dos preços imobiliários, muitas famílias são forçadas a viver em condições precárias, inclusive em áreas de risco. A ausência de políticas habitacionais eficientes contribui para a perpetuação desse ciclo, assim, a moradia digna torna-se um privilégio para poucos.

Outro ponto crucial é a segurança urbana. A falta de iluminação pública, calçadas malconservadas e a ausência de espaços públicos seguros aumentam a sensação de insegurança. Ademais, muitas vezes, a infraestrutura policial não acompanha o crescimento das cidades, gerando regiões com pouca ou nenhuma presença do Estado, o que facilita a ação de criminosos.

Para enfrentar esses desafios, é necessário um planejamento urbano eficaz, que considere o crescimento sustentável das cidades. Investir em transporte público, saneamento, habitação e segurança é essencial para garantir

uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Além disso, a inovação tecnológica pode ser uma aliada na busca por soluções inteligentes e eficientes para os problemas estruturais das metrópoles.

Por fim, cabe ressaltar que a Fundação Republicana Brasileira (FRB), por meio de seus consultores em áreas diversas, como orçamento público, projetos e engenharia, auxilia os municípios, orientando acerca dos programas disponíveis em todo governo federal e estadual.





**SIGA A FUNDAÇÃO
REPUBLICANA BRASILEIRA
NAS REDES SOCIAIS:**

CLIQUE NOS ÍCONES ABAIXO



ACESSE:

www.fundacaorepublicana.org.br

E-MAIL:

contato@fundacaorepublicana.org.br

FUNDAÇÃO REPUBLICANA BRASILEIRA
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS (NEP)
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - FRB

DIAGRAMAÇÃO:
BRUNO EUSTÁQUIO - BG10 COMUNICAÇÃO

TEXTO:
FÁBIO VIDAL - NEP FRB
GABRIEL LANA - NEP FRB
KAMILLA DIAS - NEP FRB

REVISÃO:
TÁMIRES LOPES - ASCOM FRB

APOIO:
MAZÉ RODRIGUES - ASCOM FRB
DENISE MATOS - ASCOM FRB

